



CANGUÇU-RS.HOMENAGEM DA ACANDHIS A EX-PREFEITOS 1976-1912



Cel Claudio Moreira Bento

Historiador militar e também jornalista e ex- comandante do 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajuba-MG 1981-1982 e um dos historiadores da Arma de Engenharia e da Academia Militar das Agulhas Negras .Presidente e Fundador da (ACANDHIS) e sócio benemerito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército. O autor oficial da Arma de Engenharia. Turma Aspirante Mega AMAN 15 fev 1955. Foi instrutor de História Militar na AMAN em 1978-1980.Fundou e preside desde 1º de Março de 1996 a Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) desde então acolhida pela AMAN em suas instalações. Natural de Canguçu onde nasceu em 19 de outubro de 1931, entre as revoluções de 30 e 32 que empolgaram Canguçu.Estudou no Colegio N.S Aparecida 1938-1944, durante periodo que concidiu com a 2ª Guerra Mundial.

Este trabalho foi digitalizado para ser colocado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB, doado a AMAN em Boletim Interno e intergrado ao Projeto Pergamium de bibliotecas do Exército

CANGUÇU-RS.HOMENAGEM DA ACANDHIS A EX-PREFEITOS DE 1976-2012

São conhecidas as expressões: *“A História estuda o passado, para entender o presente, para melhor planejar o futuro”*. Ou, *“A História é a Mestra da Vida, a Mestra das Mestras”*, bem como também esta:

“Povo que não conhece e não cultua a sua História é uma nau sem bússola, a deriva na tempestade, que não sabe de onde veio, aonde é que e esta e para onde é que vai.”

E a ACANDHIS hoje homenageia ex-prefeitos de Canguçu desde 1976 e o seu atual prefeito os quais a tem ajudado no resgate histórico canguçuense.

Inicialmente com a Delegacia da Academia de História do Brasil de Canguçu por nós fundada, e a partir de 13 de setembro de 1988, a ACANDHIS que a sucedeu, e ambas com a missão de resgatar, preservar e divulgar a História da terra e gente canguçuense, que se encontrava esquecida pela comunidade canguçuense e pela historiografia brasileira, e sob espessa pátina dos tempos.

Tarefa para a qual os prefeitos Gilberto Moreira Mussi, hoje acadêmico da ACANDHIS. e o seu substituto Dr. Ernesto Maurício Carlos Arndt Neto, Vice-Prefeito, que assumiu o cargo de Prefeito completando o mandato do Prefeito Gilberto e, mais como seus presidentes de Honra, desde a sua fundação, os prefeitos Odilon Almeida Meskó, Nelson Edi Grigoletti, Domirio Camargo e o atual Cássio Freitas Mota, concorreram expressivamente para este resgate e preservação, coerentes com a tarefa constitucional que lhes cabe, de liderarem, estimularem e promoverem atividades com vistas a preservação e a divulgação da memória histórica de Canguçu, ao ponto dos ex- prefeitos contribuírem com seus conhecimentos históricos, com artigos na **Revista da ACANDHIS**, comemorativa dos 200 anos de Canguçu, como capela curada menos o Dr. Ernesto Mauricio que conhecemos mais tarde como vereador e demonstrou o seu apreço pela História, ao nos confiar precioso documento histórico.

E a ACANDHIS já os homenageou, menos o ex- prefeito Dr Arnt que o será oportunamente, outorgando-lhes a Comenda do Cerro da Liberdade, tendo esta presidência nestas homenagens realizado a síntese de suas vidas e projeção de suas obras em prol do desenvolvimento de Canguçu.

E sempre enfatizando que a ACANDHIS é o pódio consagrador dos filhos de Canguçu, que concorreram para o seu desenvolvimento, independente de suas diferenças em disputas partidárias.

E esta isenção fica evidente no **Sacrário Cívico de Canguçu**, como denominamos o hoje Salão de Honra da Casa da Cultura, onde a ACANDHIS vem realizando suas seções há 24 anos, na qual figuram em suas paredes fotos dos intendentes e prefeitos que há 123 anos vem administrando os destinos do município de Canguçu.

E aqui vale lembrar o exemplo do Barão de Rio Branco, cujo centenário de morte ocorre este ano, que titulado pelo Império Barão do Rio Branco, serviu durante 10 anos a 4 presidentes republicanos, consciente de estar servindo ao Brasil e não a um regime ou partido político.

Ideal que nos move como integrante de uma carreira de Estado ,a de Oficial do Exército Brasileiro, a de servir ao Brasil e não a um regime ou partido. E no presente caso a meu berço natal Canguçu, uma representação de minha pátria amplificada – o Brasil.

A ACANDHIS agradece aos prefeitos citados que desde 1988 a tem ajudado em sua luta para resgatar a memória histórica de Canguçu e, em especial, neste ano de 2012, do bicentenário da Freguesia N.S. da Conceição. que com o concurso de seu presidente de Honra prefeito Cássio Freitas Mota e do Povo de Canguçu através de seus representantes na sua Câmara de Vereadores, a ACANDHIS esta prestes de realizar o seu sonho, o de possuir sua sede própria, graças a indicação da ACANDHIS, por seu presidente de Honra para ser contemplada com administração do Ponto de Cultura de Canguçu da FURG e do Ministério da Cultura.

Empreendimento cultural da Administração do Prefeito Cássio, que junto com a enorme barragem construída no arroio Pantanoso em sua administração, se constituem marco das comemorações do bicentenário da Freguesia N.S da Conceição, cuja criação e comemoração de seu centenário assinalamos em nosso livro **Bicentenário da Freguesia N.S da Conceição de Canguçu** .

Efeméride que teve como marcos a criação da hoje Escola Estadual Irmãos Andradas, a construção da 2ª torre da igreja Matriz e o **Bosquejo Histórico de Canguçu** realizado pelo maior escritor regionalista gaúcho João Simões Lopes Netto, hoje patrono de cadeira na ACANDHIS e publicado no nº 4 **Revista do Centenário de Pelotas em 1912**. Realizações que tiveram lugar na administração do intendente Cel GN Genes Gentil Bento 1905-1916.

Para o conhecimento dos conterrâneos, menciono o que falei sobre Canguçu em meu trabalho; **A Pesquisa na História Militar**, realizado na Academia Militar das Agulhas Negras em 19 de maio de 1912, projetando em power point as capas de 4 livros que escrevi sobre Canguçu sob a égide da ACANDHIS. E assim falei para uma assembleia de 250 historiadores militares ali reunidos:

“Toda a minha motivação inicial para História Militar foi pelo desejo de resgatar a esquecida História de minha terra natal, Canguçu- RS, nó orográfico e ponto estratégico obrigatório de passagem na Serra dos Tapes, entre as bases militares portuguesas de Rio Grande e Rio Pardo. Foi base de guerrilha portuguesa de 1763/77, contra os espanhóis e sede da Real Feitoria do Linho Cânhamo do Rincão de Canguçu 1783 – 89, administrada por militares do Regimento de Bragança.

Canguçu sede fundada em 1800, na iminência da guerra de 1801, como Acidente Capital para aprofundar a defesa na via de acesso, Forte Cerro Largo – Herval – Piratini – Canguçu, local onde o invasor poderia cortar a ligação terrestre entre as bases portuguesas de Rio Grande e Rio Pardo e dali partir para a conquista da base de Rio Grande ou a de Rio Pardo, que foram o objetivo militar das duas invasões espanholas de 1763 e 1774. Canguçu, localidade fundada tendo N.S. da Conceição, rainha e padroeira de Portugal e do Brasil e de seus Exércitos.

Local onde o Barão de Caxias colocou a base de Ala Esquerda do seu Exército para concluir a pacificação de Revolução Farroupilha nas Serras do Sudeste e cuja igreja, em invocação a N.S. da Conceição, a sua devoção, ele encarregou a tropa que ali destacara de impedir a sua ruína. Local onde de 1845 e 1849 destacou o Capitão Antonio de Sampaio para consolidar a Pacificação nas Serras do Sudeste e onde ele, hoje, o Patrono de Infantaria do Exército, conheceu a sua esposa, filha do local, a jovem Júlia dos Santos Miranda. Local que contribuiu com 10 % do mortos gaúchos tombados na FEB, na Itália, em defesa da Democracia e da Liberdade Mundial e cuja rua principal consagra o nome do General Osório, por suas fortes ligações com o local como Senador. Enfim um trabalho de reconstituição histórica de que muito me orgulho.”

E aqui só me resta agradecer aos ex-prefeitos aqui homenageados e aos senhores vereadores o apoio que deles tem recebido a ACANDHIS, em os ajudar na tarefa que historicamente lhes cabe de pesquisar, preservar e divulgar a memória e tradições de Canguçu. pela ACANDHIS.

Cel *Claudio Moreira Bento*
Presidente da ACANDHIS

